

Entrega do Grande Colar reúne personalidades na Câmara Municipal

Assunto:

GRANDE COLAR



Cerimônia de entrega da medalha do Grande Colar do Mérito Legislativo

A Câmara

Municipal de Belo Horizonte reuniu-se em sessão solene, na tarde de hoje, 20 de novembro, para a entrega do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal Arquiteto Oscar Niemeyer. A medalha foi criada em 2003 e homenageia personalidades e instituições que tenham contribuído com o desenvolvimento da comunidade belo-horizontina. O Conselho de Agradecimento, formado pela Mesa Diretora da CMBH, indicou dez agraciados e cada vereador indicou um homenageado.

Este ano, o patrono do Grande Colar é o arquiteto Oscar Niemeyer, que em dezembro completa cem anos de idade. Segundo o presidente da Câmara Municipal, vereador Totó Teixeira (PR), a escolha de Niemeyer se deve, sobretudo, porque Belo Horizonte foi o cenário do primeiro trabalho de grande porte do arquiteto. "O Complexo da Pampulha apresentou ao mundo a arquitetura dos vãos livres, das linhas curvas, das formas excepcionais. Crítico das injustiças e das desigualdades, ele é um homem de grande coragem, e que tem um grande afeto por Minas Gerais", ressaltou. Após a execução do Hino Nacional e do discurso do presidente da Casa, foi prestada uma homenagem a Oscar Niemeyer, que por causa da idade avançada, não pode comparecer à cerimônia. Uma equipe da TV Câmara foi até ao escritório do arquiteto, no Rio de Janeiro, e gravou um depoimento com ele. Durante a visita, o vereador Totó Teixeira entregou uma placa ao patrono do Grande Colar.

Amigos, modernismo e ousadia

Na mensagem exibida em um telão, durante a entrega do Grande Colar, Niemeyer disse que a vida dele está muito ligada ao povo de Minas. Lembrou dos grandes amigos, como Rodrigo de Melo Franco, Gustavo Capanema e Juscelino Kubitschek. "JK foi um bom amigo, que me acolheu quando eu tinha 33 anos, e me pediu para fazer a Pampulha. Quando finalizei o trabalho, ele me convidou para construir a nova capital, Brasília", lembrou. Extremamente lúcido, Niemeyer ainda disse que a arquitetura não pode ser formal, mas deve despertar "o interesse, a surpresa e a emoção". O vice-governador do Estado de Minas Gerais, Antonio Augusto Anastasia (PSDB), falou em nome dos 51 agraciados.

Lembrou a vocação modernista de Belo Horizonte, dizendo que desde a sua fundação, a capital teve um papel irradiador, ousado, rompendo os grilhões do conservadorismo e agregando todas as regiões do Estado. ?A dívida dos belo-horizontinos para com Oscar Niemeyer é muito grande, porque foi ele que mostrou a capital mineira para o mundo, consolidando a ?intelligentia? desse povo. E é uma emoção para todos nós sermos homenageados com esta medalha, que tem o nome de um grande brasileiro?, ressaltou.

Durante a entrega do Grande Colar, os agraciados ouviram um recital com três peças do cancionero popular brasileiro, escolhidas pensando na paixão do arquiteto pela natureza, pela cultura e pelo povo brasileiro, interpretadas pela cantora lírica Isabela Santos, acompanhada pelo flautista Marcelo Pereira e o violonista Avelar Júnior.

Além do vice-governador mineiro, também receberam o Grande Colar o presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, deputado estadual Alberto Pinto Coelho (PP); o General-de- Divisão, João Roberto de Oliveira; o Brigadeiro-do-Ar Antônio Franciscangelis Neto, Comandante do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR); o Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Elmo Braz; e o Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, Delegado-Geral de Polícia Marco Antônio Monteiro de Castro, entre outros.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1216)

Data publicação:

Terça-Feira, 20 Novembro, 2007 - 22:00
